nelore

ANO IV
NÚMERO 29
JULHO/95

UM PLANTEL EM DESTAQUE

NOSSOS CAMINHOS

À parte a tristeza que causou a toda a classe nelorista o falecimento inesperado de Jaime Nogueira Miranda, a Revista está chegando a seus leitores com textos que merecem atenção especial. Para dois deles, em particular, é oportuno o destaque deste canto de página: o que se refere ao III Simposium "O Nelore do Século XXI", que se detalha com a programação completa e suas justificativas, e o que analisa o desempenho da raça no 2º Show do Novilho Precoce, promovido em Rondonópolis, MT, paralelamente à sua tradicional Exposul. O que se mostra em ambas as matérias deve ser objeto de leitura cuidadosa, pois são assuntos de interesse direto dos selecionadores e criadores de Nelore.

Inaugura-se, também, nesta edição uma nova seção, para destacar os plantéis dos que, buscando o melhoramento genético com afinco, estão vendo seu trabalho premiado nas pistas e nos leilões. É ver e conferir. Até a próxima Revista, que esperamos fazer circular em Ribeirão Preto, SP, nos dias 8 e 9 de agosto, quando todos nós temos um encontro marcado.

- DA ASS
- MELHO
- MELHO
- PERSO
- PLANTE
- EXPOS
- EXPOS
- ASSOC
- AGROI
- NUTRIÇ
- RANKIN
- SERVIÇ
- DAQUI

A cabo de chegar do velório e enterro de um grande amigo, e encontro sobre minha mesa o lembrete de que é preciso enviar para a Revista o meu recado habitual, para a coluna "Palavra do presidente". Estou aqui, tentando concentrar-me e não consigo. Não me saem da lembrança imagens de minha convivência com Jaime Nogueira Miranda. Sei que tenho de escrever, mas o pensamento voa...

Por que ele tinha de morrer agora, se ainda havia tanto para dar! Não consigo deixar de pensar em seu filho, na esposa, em sua família e na falta que ele fará a todos. E o Nelore, a raça que era sua paixão?

Estou convencido de que a ausência de Jaime Miranda será por demais sentida e nunca superada. É verdade que a vida continua, mas, com sua falta, não será mais a mesma, pois o Jaime, o meu amigo Jaime, não estará entre nós, os seus amigos neloristas.

Eduardo Biagi
PRESIDENTE DA ACNB

Nota da Redação

Simpósio vai mostrar que Nelore é a opção do trópico para carne

Programação foi prevista com muita lógica, para comprovar a eficiência da raça como produtora de novilho precoce que o mercado quer.

Quem se interessa pela produção de carne não pode perdê-lo: o III Simposium "O Nelore do Século XXI", que tem como seu tema central "Nelore, o novilho precoce do mundo tropical", vai ser excelente oportunidade para demonstrar não apenas a viabilidade da criação de animais da raça para a moderna pecuária de corte brasileira, mas especialmente, os diferenciais de vantagem que a raça oferece em comparação com outras opções.

Para se ter idéia mais precisa de como isso será feito, basta dar uma olhada no programa completo do evento, que se publica à parte, em sua íntegra. O simpósio tem como características básicas a objetividade na apresentação de seu temário e, também, seu embasamento em experiências pessoais bem sucedidas, paralelamente à informação de caráter técnico, sempre oferecida aos participantes em linguagem simples e acessível a leigos.

O III Simposium "O Nelore do Século XXI", como os dois anteriores, acontecerá no Hotel JP, de Ribeirão Preto, SP, nos dias 8 e 9 de agosto próximo, e tem sua secretaria geral já funcionando na sede da ACNB, entidade que o está promovendo.

Segundo Nelson Pineda - que coordenou os dois primeiros simpósios e, mais uma vez, responderá pela organização do terceiro da série, além de apresentar a palestra introdutória ao primeiro painel da programação -, quem participou dos eventos anteriores e analisar o temário do próximo notará que a realização dos três simpósios guarda uma coerência e relação muito estreitas.

O primeiro deles, em 1993, foi orientado para suscitar questões de interesse para a pecuária de corte com base no Nelore, já que o prazo de realização do Programa de Melhoramento do Zebu se esgotara. Por isso, ele se caracterizou pela discussão aberta dos possíveis caminhos para se chegar ao desejado: a melhoria dos padrões de produção da pecuária de corte brasileira.

Do evento, que discutiu amplamente questões relativas à pecuária bovina de carne, resultou a formação de um grupo de trabalho, integrado por especialistas de diferentes áreas, que chegou à formulação de um Programa de Melhoramento Genético, encampado pela ABCZ e que foi formalmente aprovado no II Simposium, que o apreciou detidamente. Uma das características da promoção do ano passado - diz Pineda - foi, por isso, dirigir-se especialmente aos criadores de gado de elite.

Neste terceiro simpósio, o público-alvo serão, preferentemente, os detentores de rebanhos multiplicadores de Nelore, que respondem por 80% da população bovina de corte, em todo o País.

Como se vê - diz Pineda - cada um dos simpósios realizou, como o próximo também pretende fazer, algo concreto, "provocou alguma coisa e fez com que algo se realizasse", um resultado que nem todas as promoções desse tipo podem se orgulhar de apresentar. A confiança de que "esse sucesso vai ser repetido" se traduz no número crescente de participação de interessados (dobrou de 1993 para o ano passado, passando de 100 para 200 inscritos) e deverá crescer para um mínimo de 300 criadores, este ano.

A programação

A programação do III Simposium foi montada "seguindo uma lógica", explica Nelson Pineda. Assim, no primeiro painel, se desenhará um amplo panorama da atual pecuária de corte brasileira - o primeiro rebanho comercial do mundo, o segundo produtor mundial de carne bovina, mas ainda apresentando baixa produtividade, com desfrute entre 15 e 18% ao ano.

As palestras que compõem o painel "Soluções para a pecuária do Brasil tropical" mostrarão que, na busca de saídas, os pecuaristas têm tentado os caminhos possíveis, que podem ser sintetizados em três:

- o melhoramento genético do Nelore,
- as seleções de moda, com a utilização de cruzamentos industriais, sucedendo-se as raças preferidas (Santa Gertrudis, de início, as italianas depois, em seguida as suíças e, mais recentemente, as francesas), e
- a utilização de raças compostas.

Traçado o quadro geral do problema, o segundo painel identificará "os fatores que restringem o crescimento da pecuária", ainda que adotada a solução mais adequada para a melhoria pretendida. E, como diz Pineda, não se pode fugir da constatação de que "não é possível fazer melhoramento genético sem melhoramento ambiental", e este se inicia pelo "primeiro e grande passo" a ser dado na pecuária extensiva, que é o ➧

melhor manejo e utilização das pastagens.

Em seguida, apreciar-se-ão temas ligados ao potencial de produção das fêmeas e dos machos da raça Nelore: daí se analisar o manejo das matrizes Nelore para alta eficiência reprodutiva e buscar-se um melhor conhecimento sobre o verdadeiro potencial dos touros da raça, pois "a relação 1:25 é coisa do passado", frisa ele.

Completando o painel, destaca-se a influência que as centrais de inseminação artificial exercem nesse contexto, especialmente agora que estão deixando de ser meras vendedoras de sêmen para assumirem o papel de responsabilidade que lhes cabe no melhoramento do rebanho bovino brasileiro.

Finalmente, apresentados pelos próprios executores dos projetos, se mostrarão exemplos de respostas bem sucedidas à seleção e melhoramento genético, ao confinamento e na execução de projetos de grande envergadura para produção de novilhos precoces com base no Nelore.

Para Pineda - mesmo cobrindo as áreas fundamentais para o criador -, o Simposium não estaria completo se não buscasse, também, conhecer (para somar) os interesses e expectativas dos demais segmentos envolvidos na questão carne. Daí, incluir-se no programa a participação de entendidos nas áreas que interessam ao frigorífico, ao comerciante de carne e ao consumidor final. E o Simposium se encerrará exatamente com apresentações e mesa redonda reunindo gente de experiência pessoal e diária nesses temas, como especialistas em avaliação de carcaças, executivos e técnicos de frigoríficos, marchantes e juízes em exposições de Nelore.

Especialmente em relação à participação dos juízes, Pineda acentua que o encontro desses profissionais com os representantes de frigoríficos e de casas de varejo de carne deve ser dos mais produtivos. Isso porque permitirá a eles verificar se "seu modo de olhar os animais na pista, para premiá-los, é o mesmo que o dos compradores de gado para os frigoríficos". Ou se o que mais interessa ao abatedor é o que está sendo produzido ou desejado pelo consumidor.

Enfim - como sintetiza Pineda - o que se quer é, estando todos na mesma mesa, buscar um meio para se definir o tipo do melhor animal, "para se poder, na produção, melhorar as carcaças que serão oferecidas".

PROGRAMA

8 de agosto - terça-feira
8-9 horas - Recepção aos participantes
9-9h30 - Sessão de abertura
I Painel - Soluções para a pecuária do Brasil tropical
Moderador: José Luiz Niemeyer dos Santos (ACNB)
9h30-10h30 - **Nelore precoce: uma alternativa para uma pecuária produtiva**
Nelson Pineda (APCN)
10h30-10h45 - Intervalo para café
10h45-11h15 - Debatedores: Kenneth Coelho (criador em Campo Grande, MS) e Cláudio Muniz Coelho Filho (criador em Belém, PA).
11h15-11h30 - Discussão do plenário
II Painel - Fatores que restringem o crescimento da pecuária: nutrição, manejo e melhoramento
Moderador: Ubaldo Olea (APCN)
11h30-12h30 - **Melhoramento das pastagens: começo do melhoramento animal**
Moacyr Corsi (Esalq-Piracicaba, SP)
12h30-14 horas - Intervalo para almoço
14-14h45 - **Manejo de fêmeas Nelore para alta eficiência reprodutiva**
Vicente Otávio da Fonseca (Escola de Medicina Veterinária-UFMG)
14h45-15h15 - Debatedores: Eduardo Penteado Cardoso (Manah, São Paulo, SP), Gilberto Gonçalves Leite (Embrapa-CNPGC, Campo Grande, MS) e Paulo Roberto Silva (Agropecuária CFM, São José do Rio Preto, SP)
15h15-15h45 - Discussão do plenário
15h45-16 horas - Intervalo para café
16-16h45 - **Os limites dos touros da raça Nelore: o desafio da fertilidade**
Eliane Vianna Couto e Silva (Escola de Medicina Veterinária-UFMS)
16h45-17h30 - **Influência de uma central de inseminação no melhoramento genético da raça Nelore**
Fábio Dias (Núcleo de Zootecnia, São Paulo, SP)
17h30-18 horas - Debatedores: Lúcia Helena Rodrigues (Lagoa da Serra, Sertãozinho, SP), Gustavo Eduardo Freneau (Escola de Medicina Veterinária-UFGO) José Aurélio Garcia Bergmann (Escola de Medicina Veterinária-UFMG) e Raysildo Barbosa Lôbo (Faculdade de Medicina-USP, Ribeirão Preto, SP)
18-18h30 - Discussão do plenário
19 horas - Coquetel e apresentação de touros da Lagoa da Serra

9 de agosto - quarta-feira
III Painel - À procura do novilho precoce Nelore
Moderador: Maurício de Lima (Lagoa da Serra, Sertãozinho, SP)
8-8h45 - **A resposta do gado Nelore à seleção**
Ian D. Hill (Agropecuária Jacarezinho, Valparaíso, SP)
8h45 -9h30 - **A resposta do gado Nelore ao confinamento**
Antônio Batista Sancevero (Granja Rezende, Uberlândia, MG)
9h30-9h45 - Intervalo para café
9h45-10h30 - **A resposta do gado Nelore aos grandes espaços**
José Amaral Wagner Neto (Banco Safra, São Paulo, SP)
10h30-11 horas - Debatedores: Luiz A. Fries (Gensys Consultores Associados, Porto Alegre, RS), Paulo Leme (Instituto de Zootecnia, Nova Odessa, SP), Sylvio Lazzarini Neto (Sindipec, São Paulo, SP) e João Carlos Marson (Fazenda Bodoquena, Campo Grande, MS)
11-11h30 - Discussão do plenário
IV Painel - O Nelore em pé e no prato
Moderador: Fausto Pereira Lima (Colegiado de Juízes da ABCZ)
11h45-12h30 - **Avaliação e seleção de carcaças por ultra-sonografia**
Jaime Urdapilleta Tarouco (Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia, Uruguaiana, RS)
12h30-14 horas - Intervalo para almoço
14-14h45 - **Cortes e sabor da carne**
Marcos Guardabassi (Grupo Bassi, São Paulo, SP)
14h45-15h15 - Debatedores: Albino Luchiari Filho (ABNP, São Paulo, SP) e Jane Ourique (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
15h15-15h45 - Discussão do plenário
15h45-16 horas - Intervalo para café
k16-18 horas - Mesa redonda:
Realidade e mitos do animal ideal para frigorífico
Alexander Estermann (Sadia Oeste, Várzea Grande, MT), Anélio Mazzocco (Frigorífico Vale do Sol, Cáceres, MT), Arnaldo Manuel Machado Borges (Colegiado de Juízes da ABCZ), Francisco Salles (invernista em Araçatuba, SP) e Luiz Bonilha Neto (Colegiado de Juízes da ABCZ).
18-18h30 - Encerramento - Eduardo Biagi, presidente da ACNB.

Associação reunirá quem se interessa

Desde 5 de junho último, os interessados em questões ligadas ao melhoramento genético animal já têm uma associação específica. Trata-se da Sociedade Brasileira de Melhoramento Animal, entidade constituída "para ampliar o intercâmbio entre técnicos, estudantes, criadores, representantes de empresas e órgãos oficiais envolvidos no assunto e contribuir para a solução dos problemas nacionais nessa área". A reunião de fundação da nova sociedade foi realizada em Ribeirão Preto, SP, no campus da Universidade de São Paulo, com a participação, classificada de entusiasta por seus promotores, de 57 técnicos de diversas instituições e empresas particulares.

Além de formalizar a constituição da entidade e definir os primeiros passos a serem dados para sua rápida consolidação, seus fundadores já decidiram programar para o período da Semana Santa do próximo ano (de 1º a 6 de abril) a realização de um simpósio sobre melhoramento genético animal. Sua comissão organizadora foi constituída pelos integrantes da diretoria provisória - professores Martinho A. Silva, da Universidade Federal de Viçosa, MG, presidente, Fernando E. Madalena, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, secretário, e Raysildo Barbosa Lôbo, da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo - campus de Ribeirão Preto, SP, tesoureiro - e mais o prof. Francisco A. Moura Duarte, da USP, e especialistas Luiz A. Fries, da Gensys, e José B. Trovo, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

A Sociedade Brasileira de Melhoramento Animal funcionará, em caráter provisório, no Departamento de Genética, da Faculdade de Medicina da USP, em Ribeirão Preto (fone (016) 633-1610, fax (016) 633-8631, CEP 14.049-900) e considerará sócios fundadores da entidade todos os interessados que se nela se increverem até a realização de sua primeira assembléia geral, a ocorrer durante o I Simpósio de Melhoramento Genético Animal.

Quem desejar filiar-se à SBMA, desde já, poderá fazê-lo, através do envio de seus dados cadastrais e cheque no valor de R$ 25,00, nominal à Funpec, no endereço da USP-Ribeirão Preto.

ENTRE NESSA ONDA VOCÊ TAMBÉM!!!

ACNB que fortalecer o quadro social

A diretoria da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, à frente o seu presidente, Eduardo Biagi, está empenhada, no momento, em ampliar o número de seus associados. E diz que, para um universo tão grande de criadores da raça, tanto no Nelore quanto no Nelore Mocho, chega a ser quase inexpressivo o número dos que são filiados à entidade que os representa. Embora o quadro social da ACNB tenha praticamente dobrado desde dezembro de 1992, quando a nova diretoria assumiu seu mandato, ainda falta muita gente para inscrever seus nomes na relação de sócios, atualmente ao redor de 300.

Nesse esforço, a ACNB vem aproveitando especialmente as exposições de animais que se realizam no País para estimular o ingresso de novos associados. E diz que está fazendo sua parte para cumprir os objetivos da entidade: "o amparo e defesa dos criadores da raça junto às instituições públicas e privadas, a promoção da união de todos e o empreendimento de ações que visam o fomento, divulgação e a melhoria do rebanho brasileiro".

Para atingir essas metas, a ACNB não tem medido esforços e procurado, através de parcerias, estimular e organizar exposições, incentivar a participação dos associados e, com ênfase, promover as duas mais significativas realizações da raça, hoje: a Expoinel - Exposição Internacional de Nelore e o Ranking Nacional do Nelore. Mas ocupam, igualmente, boa parte de suas preocupações o apoio a pesquisas de interesse da raça nas universidades e a promoção de simpósios sobre temas que dizem de perto à pecuária brasileira de corte. A Expoinel já tem sua realização programada, este ano, para Uberaba, MG, no período de 23 de setembro a 1º de outubro, encerrando a pontuação do Ranking-94/95, e o III Simposium "O Nelore do Século XXI", tendo como tema central "Nelore, o novilho precoce do mundo tropical", acontecerá nos dias 8 e 9 de agosto próximo, no Hotel JP, em Ribeirão Preto, SP.

Associar-se é fácil. Basta ao criador remeter à ACNB seus dados pessoais e de sua fazenda, indicando endereço completo e o melhor meio para os contatos que se estabelecerão entre o novo associado e a entidade e juntando ao pedido de filiação cheque no valor de três salários mínimos (R$ 300,00), nominal à Associação Brasileira dos Criadores de Nelore. O pagamento desse valor, que corresponde à anuidade de 95, também pode ser feito através de depósito em qualquer agência do Banco Bradesco (conta corrente 75494-3, agência 0099P, de São Paulo, capital). Nesta edição, há cupom que pode ser preenchido, facilitando a adesão dos interessados.

A ACNB tem sede social própria, no centro de São Paulo, na rua Riachuelo, 231, onde ocupa o primeiro andar, com amplas instalações, abertas aos associados. Seus telefones são: (011) 607-0972 e 607-7884. O fax tem o número (011) 605-1705.